



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



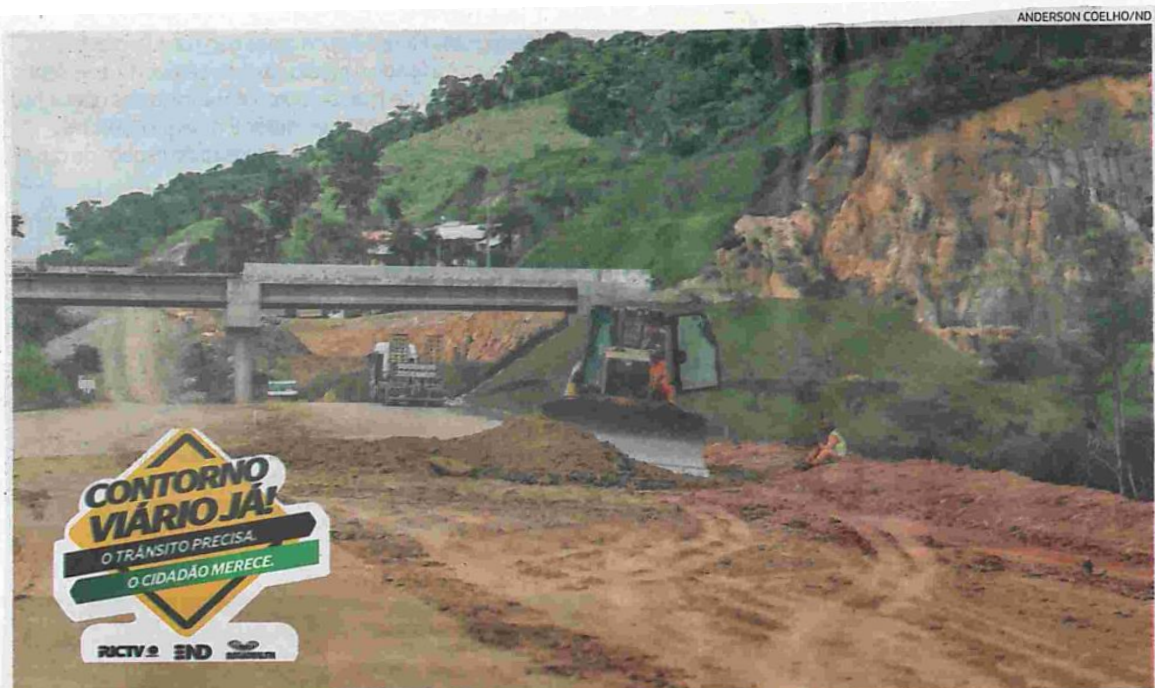
**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**29 de abril de 2019**

**Notícias do Dia  
Capa e Cidade**

“Uma obra que já dura 11 anos”

Uma obra que já dura 11 anos / Contorno Viário da Grande Florianópolis / Movimento Contorno Viário já / Arteris Litoral Sul / DNIT / Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes / ANTT / Agência Nacional de Transportes Terrestres / Labtrans / UFSC / Audiência conciliatória / Prefeitura de Palhoça / Ação Civil Pública / MPF / Ministério Público Federal / Mobilidade Urbana / Justiça Federal



Dos 50 km do traçado, 34,4 estão em obras, dois trechos nem começaram e nenhum foi concluído

# Burocracia e túneis atrasam obra do Contorno

Série de reportagens vai mostrar os caminhos que levaram ao atraso; hoje, ao meio-dia, Notícias do Dia e RICTV Record, em parceria com a Regional FM, lançam o movimento “Contorno Viário Já!” Páginas 4 e 5



Atraso motiva um movimento a favor do Contorno Viário organizado por Notícias do Dia, RICTV Record e Regional FM

# Uma obra que já dura 11 anos

CRISTIANO RIGO DALCIN  
cristiano.dalcin@noticiasdodia.com.br

Com obras iniciadas em 2014 e último prazo de conclusão estimado para dezembro de 2021, o Contorno Viário da Grande Florianópolis está longe de se tornar uma realidade para milhares de motoristas que trafegam diariamente pela BR-101. O traçado, com 50 quilômetros de extensão, passa por Governador Celso Ramos, Biguaçu, São José e Palhoça para desviar o tráfego de longa distância da Grande Florianópolis.

Hoje, o jornal Notícias do Dia, a RICTV Record e a rádio Regional FM promovem o lançamento do movimento "Contorno Viário Já!". A ação será realizada das 12h às 14h, na Praça das Bandeiras, Centro Palhoça. O objetivo é mobilizar a sociedade para que governos, poderes públicos, entidades de classe, lideranças empresariais e representantes políticos atuem em favor da conclusão da obra.

O histórico de construção do contorno resume as dificuldades enfrentadas para a conclusão. Apresentado pelo Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura dos Transportes) como forma de complementar a duplicação da BR-101 Norte em 1999, o Contorno Viário já poderia estar concluído em 2012, conforme previsão feita em 2008, quando a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e a OHL (atual Arteris Litoral Sul) assinaram o contrato de concessão da rodovia.

Porém, as obras só começaram em 2014 e, desde então, têm sido prejudicadas por diversas polêmicas. A principal delas aconteceu em março de 2012 com

a construção de um empreendimento residencial, em Palhoça, que forçou a mudança do traçado e a necessidade de construção de três túneis duplos em uma região com características ambientais e geológicas complexas. Chamadas de obras de arte no jargão da engenharia, os túneis dependem de licenciamentos para sua execução, razão pela qual a Arteris tem adotado a cautela de não fixar novos prazos de conclusão.

## BUROCRACIA

Outros motivos que provocaram mudanças no projeto original foram as demandas que surgiram ao longo do processo de implantação do contorno. As alterações impactaram no cronograma de licenciamento, na elaboração do projeto, no andamento da obra e em questões burocráticas, como avaliação e aprovação da ANTT, que acompanha os trabalhos para verificar necessidades como o reajuste da tarifa de pedágio e mudanças no cronograma de obra. Apesar dos atrasos, a obra prossegue com trabalhos de terraplanagem, implantação de geodrenos, desmonte e escavação de rochas, fabricação de vigas pré-moldadas e pavimentação.

Na parte burocrática, 96% das desapropriações já foram realizadas, faltando o trecho Sul, entre a SC-281 e o km 220 da BR-101. A Arteris também aguarda manifestação do Labtrans, da UFSC, sobre os estudos referentes à construção dos três túneis, que podem impactar no reajuste da tarifa do pedágio. À medida que os estudos forem concluídos, a concessionária se compromete a dar andamento aos trabalhos.

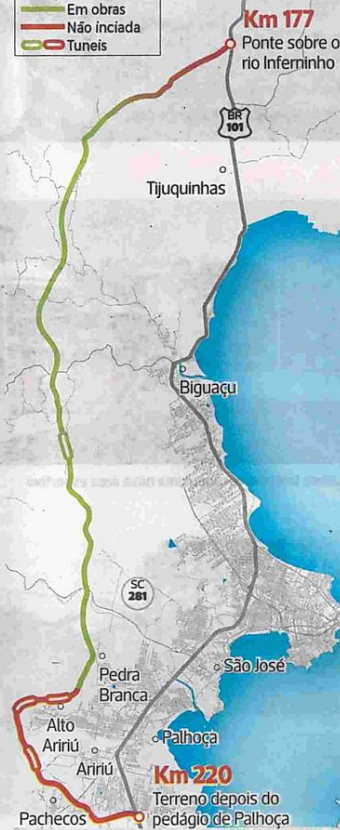


ANDERSON COELHO/ND

## O contorno

Traçado tem 50 quilômetros

Situação dos trechos  
— Em obras  
— Não iniciada  
— Túneis



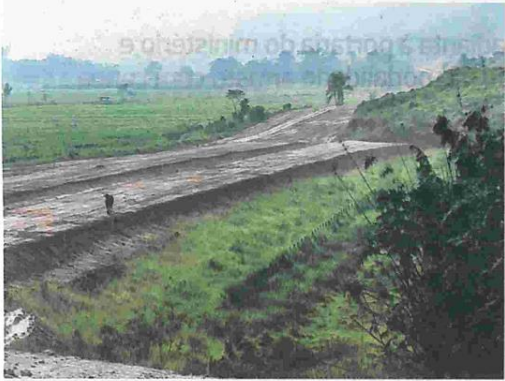
RICTV e END REGIONAL FM

## Trechos em obras

Dos 50 quilômetros do Contorno Viário, 34,4 estão em obras, o que representa cerca de 70% do traçado. Apenas dois trechos não tiveram os trabalhos iniciados - o Sul, em Palhoça, que contempla a execução de três túneis; e o Norte A, que faz ligação com a BR-101 no km 175, limite entre Biguaçu e Governador Celso Ramos.

Os dois trechos mais adiantados estão localizados entre São José e Palhoça, com 90% (Intermediário subtrecho 3) e 91,19% (Intermediário subtrecho 4-A). O Contorno Viário ainda prevê a construção de um quarto túnel, localizado no trecho Intermediário subtrecho 2, que tem 42,43% das obras concluídas. Os trechos Norte C e B, que ficam em Biguaçu, têm 47,32% e 54,15% dos trabalhos realizados, respectivamente.





Dos 50 km do contorno, 34 km estão em obras e dois trechos ainda nem começaram a ser construídos

## Audiência conciliatória entre Palhoça e Arteris

A última polêmica em torno do Contorno Viário está próxima do fim com a realização de uma audiência conciliatória entre o município de Palhoça e a Arteris Litoral Sul. Marcada para amanhã, a audiência será bem sucedida se conseguir estabelecer prazos de conclusão e multas para descumprimento das datas estipuladas.

A audiência conciliatória foi marcada depois que o município de Palhoça ajuizou uma ação civil pública na Justiça Federal para contestar a demora na conclusão do contorno, pois a obra tem agravado os problemas de mobilidade da cidade. Os alvos da ação são Arteris e ANTT.

Entre as solicitações do município de Palhoça está a criação de um site com informações atualizadas sobre contratos, aditivos da obra, prazos, o depósito em juízo do dinheiro arrecadado na praça de pedágio até a conclusão das obras,

e uma indenização de R\$ 10 milhões a serem pagas por ANTT e Arteris por danos morais devido ao atraso da obra.

A ação civil pública provocou uma série de reuniões mediadas pelo MPF (Ministério Público Federal) para a busca de um acordo entre as partes. A última das reuniões acontece hoje, na sede do MPF, em Florianópolis.

Embora tenha como exigência a apresentação de um cronograma com definição de prazos e multas, o prefeito de Palhoça, Camilo Martins (PSD), está otimista em relação ao acordo: "A expectativa é muito boa, pois após ingressarmos com a ação civil pública, tivemos avanços, como a liberação parcial de marginais e a terceira faixa", explica. A expectativa agora fica por conta da Arteris, que se comprometeu a apresentar o cronograma das obras, com prazos de conclusão.

## Para PRF, trânsito da BR-101 terá mais fluidez

Quando estiver concluído, o Contorno Viário vai desviar o tráfego de veículos pesados, composto por caminhões e carretas que trafegam todos os dias pela BR-101. De acordo com o inspetor da Polícia Rodoviária Federal, Adriano Fiamoncini, não há uma estimativa de desvio de fluxo, mas o trânsito na rodovia federal terá maior fluidez. "Falar em percentual de desvio de fluxo é palpitar ou especulação. Importante é o tipo de veículo que vai andar pelo contorno

que é o veículo pesado, aquele pessoal que faz roteiro como São Paulo a Porto Alegre, ou Curitiba a Criciúma ou Joinville a Tubarão. Esse pessoal vai usar o contorno", afirma.

Fiamoncini ressalta que, além de ocupar espaço na rodovia, os veículos pesados são mais lentos para acelerar, frear e retomar a velocidade, o que provoca impacto na fluidez do trânsito. "Além disso, um acidente com um veículo pesado tranca a rodovia por muito mais tempo", completa.

## Prefeituras aguardam cronograma e melhorias

Município mais impactado pelas indefinições do Contorno Viário, São José também aguarda uma definição do cronograma da obra. "Por entender a importância desta obra, a prefeitura foi parceira e fez tudo que estava ao alcance no que diz respeito a licenciamento, canteiro de obra e discussão do projeto. Nossa principal questão hoje é saber o real prazo de conclusão. E se será cumprido", declara

a prefeita Adeliara Dal Pont (PSD).

Para o prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro (MDB), o contorno é essencial para a mobilidade da Capital e implantação de um novo modelo de transporte coletivo, o BRT. "Não há dúvidas sobre a melhoria na Grande Florianópolis, já que boa parte do trânsito pesado, principalmente caminhões e ônibus, não precisarão passar por dentro dos municípios da região", afirma.

EDITORIAL

# Contorno Viário Já!

Para a Grande Florianópolis, a BR-101 se transformou em uma avenida urbana, já faz algum tempo. O trecho de pouco mais de 60 quilômetros que corta a região é usado todos os dias por moradores da Capital, de São José, Biguaçu e Palhoça para deslocamentos de casa ao trabalho, para lazer, compras, levar os filhos na escola e já não são tão raros os momentos em que encontram a rodovia parada, por algum acidente ou apenas "excesso de veículos". Foi diante dessa visão que surgiu a ideia de um contorno viário, que retirasse o chamado tráfego de longo curso (caminhões e veículos em viagem para outras regiões) desse trecho, ainda no final da primeira década dos anos 2000.

Entretanto, a cada dia que passa sem a conclusão da obra, prevista originalmente para ficar pronta em 2012, menor se torna o impacto que este desvio impingido à rodovia original terá na vida do morador da Grande Florianópolis. Já se fala que apenas cerca de 10% a 12% do volume atual de veículos deverá migrar para a nova estrada, que a concessionária, Arteris Litoral Sul, diz agora que não tem um prazo definitivo para entregar. Serão pelo menos três anos, segundo ela, a partir da autorização para a construção dos túneis em Palhoça, liberação esperada faz pelo menos dois anos.

Essa verdadeira novela em que se transformou a construção do contorno tem um enredo bastante conhecido: pesados interesses comerciais, influenciando em cronogramas, autorizações, traçados e modelos de operação; burocracia, com idas e vindas de projetos, que deveriam depender de uma única autorização; incompetência administrativa de parte do órgão federal que deveria cobrar o andamento e fiscalizar a obra (ANTT) e a já famosa má vontade do governo federal para com Santa Catarina e suas necessidades. Isso sem contar a falta de envolvimento da sociedade como um todo, apesar das constantes reportagens sobre o assunto e da falta de interesse de boa parte dos políticos eleitos pelo Estado ou a total falta de peso e representatividade deles perante o governo central e seus órgãos de gestão.

Diante dessa realidade, o Notícias do Dia e a RICTV Record, em parceria com a Rádio Regional FM, resolveram dar início a um movimento de mobilização da classe política, empresarial e a sociedade em geral, para exigir que tanto a concessionária quanto o governo federal cumpram com suas obrigações e estabeleçam, não apenas cronogramas factíveis de execução, mas todo um esforço para definitivamente removerem todos os entraves e entregarem a rodovia dentro do menor prazo possível.

A partir de hoje vamos publicar uma série de reportagens, mostrando os caminhos que levaram ao atraso e motivando a sociedade a participar. A partir de hoje, é "Contorno Viário Já". Vamos criar um verdadeiro movimento da sociedade, mostrando que a população da Grande Florianópolis quer a conclusão imediata da obra e não vai aceitar ser penalizada nem por prazos mais longos nem por cobranças extras no custo do pedágio. Com a força da sociedade organizada nenhum novo prazo deixará de ser cumprido.





## Notícias do Dia Divirta-se + "Shows e oficinas em maio"

Shows e oficinas em maio / Floripa Jazz Festival 2019 / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Chico Abreu / Mel Castro / Produtores

### FLORIPA JAZZ

## Shows e oficinas em maio

Com 12 palcos espalhados por Florianópolis, a edição 2019 do Floripa Jazz Festival acontece entre os dias 13 e 19 de maio. A programação terá atividades gratuitas em universidades e escolas, e também atrações com vendas antecipadas de ingressos em espaços fechados.

Entre as novidades desta edição, está a ampliação dos palcos do festival. UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), a Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina), o MIS (Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina) e o Teatro Ademir Rosa receberão apresentações. Oficinas dedicadas a músicos e estudantes também integram a programação.

O Festival tem intuito de promover os artistas da cidade criando um espaço de divulgação de seus trabalhos. Outro fator importante para o produtor do Floripa Jazz Festival, Chico Abreu, é impulsionar a cultura na cidade. "Queremos nos tornar um polo cultural/musical, e que outras regiões do país possam fazer o mesmo, para que saiamos da obviedade do eixo Rio-São Paulo."

A presença dos artistas locais como a banda Brasil Papaya, Trio Ponteio, Orquestra Manancial da Alvorada e grupo o Choro Xadrez, marca o bom momento da cena musical de Florianópolis. Também se apresentam no festival os músicos Thiago Espírito Santo, Joshua Redman, Grégoire Maret, Yamandu Costa, Eumir Deodato e a cantora e compositora Céu. Confira conversa com o produtor do Floripa Jazz Festival, Chico Abreu, e com a diretora de comunicação, Mel Castro.

### CHICO ABREU E MEL CASTRO - PRODUTORES

#### QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESTAQUES DESTA EDIÇÃO?

O principal destaque desta edição é a migração, de Jurerê para áreas mais centrais da Ilha, e a concentração das atividades em uma semana contemplando 12 diferentes palcos, ocupando espaços públicos como as universidades, MIS/SC, Teatro Ademir Rosa, além da parceria com casas que fomentam o circuito musical da cidade ao longo do ano. Na programação de shows, o festival procurou fazer um recorte do bom momento que vive a cena musical de Florianópolis, mesclando artistas referências da cena local como Brasil Papaya e Trio Ponteio, e nomes que surgiram recentemente, como a Orquestra Manancial da Alvorada e o grupo Choro Xadrez. Para os shows, o Floripa Jazz Festival 2019 vai receber o contrabaixista brasileiro Thiago Espírito Santo, acompanhado do saxofonista Joshua Redman e o gaitista suíço Grégoire Maret, o violonista gaúcho Yamandu Costa, Eumir Deodato - pianista e compositor de bossa nova e do samba jazz, e a cantora e compositora Céu.

#### QUAL É A IMPORTÂNCIA DAS OFICINAS PARA A FORMAÇÃO?

As oficinas são voltadas para a capacitação de músicos e estudantes de música, que além das vivências musicais e o conteúdo pedagógico vão trazer um espaço para reflexão sobre gestão de carreiras e novas realidades do mercado da música, como as plataformas digitais e relação dos artistas com os direitos autorais. Teremos também oficina de percussão criativa com os alunos da Escola Osvaldo Galupo, no Morro do Horácio.

#### QUAL É A RELEVÂNCIA DO FESTIVAL PARA A CENA JAZZÍSTICA?

O festival tem o intuito de promover os artistas da cidade, criar o espaço e a oportunidade de se apresentarem em condições ideais, promover o intercâmbio com grandes nomes da música brasileira e internacional, além de proporcionar ao público uma programação rica na diversidade de estilos e atrair para Florianópolis os olhares do Brasil e do mundo.

#### SERVIÇO:

**Floripa Jazz Festival**  
**Quando: de 13 a 19/5**  
**Onde: Vários locais**  
**Quanto: Eventos gratuitos e pagos**

## Diário Catarinense Cacau Menezes "Brincadeira no ar"

Brincadeira no ar / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Seletiva / Red Bull Papers Wings / Campeonato Mundial de Aviõezinhos de Papel / Roberto Duarte / Estudante de Filosofia

### BRINCADEIRA NO AR

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sedia hoje, a partir das 10h, uma seletiva do Red Bull Paper Wings, um campeonato mundial de aviõezinhos de papel. Serão disputadas três categorias: maior distância de voo, maior tempo de voo e ARcrobacia. O atual campeão na modalidade distância de voo é Roberto Duarte, estudante de Filosofia na universidade. A final internacional da competição acontecerá em maio, na Áustria.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## **Enfoque Popular Everaldo Silveira**

“Campus da UFSC só após 2020”

Campus da UFSC só após 2020 / Reitor / Ubaldo Cesar Balthazar / Obra /  
Curso de Medicina / Araranguá

### **CAMPUS DA UFSC SÓ APÓS 2020**

Apesar de o reitor da UFSC, Ubaldo Balthazar, ter assegurado que a obra de construção do **prédio que irá abrigar o curso de Medicina** estar no cronograma, também ficou evidente que as obras não serão concluídas antes de 2020.

A informação foi dada às lideranças de Araranguá que foram até o reitor em agenda marcada pelo

deputado Zé Milton (Progressistas).

Serrão gastos R\$ 5,5 milhões (orçamento da União) na segunda etapa até o

final de 2019. Faltam ainda R\$ 9 milhões para a conclusão da obra e aquisição de mobiliário e equipamentos.



## **CLIPPING DIGITAL**

[UFSC promove concurso público para preencher 79 vagas no magistério superior](#)

[UFSC sedia competição de aviõezinhos de papel](#)

[UFSC promove concurso público para o cargo de professor](#)

[Entraves burocráticos atrasam a construção do contorno viário, na grande Florianópolis](#)

[Mestrados da UFFS já colecionam histórias de sucesso com egressos em doutorados](#)

[Comando esquerdista](#)

[Juristas explicam como fica a situação jurídica de Lula após decisão do STJ](#)

**Vestibular UFSC 2019-2 abre inscrições nesta segunda-feira**

**Lançado o 1º Prêmio Aciva de Matemática**

**Tudo pronto para a 10ª Efrait**

**Programação da Efrait inicia na sexta-feira**

**UFSC abre Concurso Público com 67 vagas**

**Acordo está próximo, mas conclusão do contorno viário está  
cada vez mais longe**

**Previsão do tempo para os dias 30 e 1 de maio de 2019**